



# Fundamentos

A divisão da igreja à luz da Bíblia

# Introdução

## A divisão da igreja à luz da Bíblia



Por Edmar Ferreira

*Nesta centésima trigésima primeira lição do Fundamentos, estudaremos sobre “A divisão da igreja à luz da Bíblia”. Aprenderemos que, antes de ser externalizada em várias denominações, em diferentes lideranças e formas de pensar e agir, a divisão nasce internamente.*

*Veremos que a doutrina bíblica que trata sobre a unidade e a divisão deve ser preservada em sua totalidade, pois, preservá-la é um antídoto à divisão e um tributo à unidade.*

*Seremos desafiados a aplicar cinco remédios, indicados pelo apóstolo Paulo, para evitarmos a divisão interna da igreja do Senhor e sua consequente externalização.*

O conteúdo compartilhado nesta lição dá sequência ao que estudamos sobre a unidade da igreja à luz da Bíblia. Vimos que a nossa referência deve ser a unidade de Jesus com o Pai, tirando de nós qualquer outra interpretação equivocada do que é unidade do ponto de vista de Deus.

Hoje, trataremos sobre a divisão da igreja, também à luz da Bíblia.

Atualmente vivemos, como igreja, num ambiente no qual foi estabelecido um conceito equivocado, tanto da unidade quanto da divisão. Via de regra, a unidade tem sido vista como “uma reunião no mesmo lugar”, como nos reunirmos; contudo, ela é muito mais profunda que isso. Como veremos a seguir, a divisão à luz da Bíblia é muito mais profunda do que normalmente temos considerado.

Nós nascemos em um ambiente onde a confusão já estava estabelecida. São inúmeros grupos, diversas linhas teológicas, incontáveis denominações com seus respectivos líderes, em cidades e estados diferentes.

E quando nós nascemos para Deus e pensamos no que seria divisão, normalmente consideramos que seja alguém que deixa de congregar conosco e vai congregar em outro grupo; ou alguém que deixa de congregar conosco e sai para formar um novo grupo; ou imaginamos ser os inúmeros grupos já existentes.

Porém, é necessário compreender o que a Bíblia diz sobre o tema, o que exatamente a Bíblia chama de divisão. Inicialmente, é preciso pontuar que o conceito de “divisão” conforme conhecemos hoje, não se encontra no Novo Testamento. Tanto a divisão quanto a unidade, conforme são usualmente conceituadas, não estão contempladas na Palavra de Deus.

Estes conceitos têm sido tratados à luz da história religiosa, mas não à luz da Palavra de Deus.

O nosso objetivo é resgatar e retornar à Palavra de Deus. É impossível perseverarmos na doutrina se não a preservarmos. A doutrina que trata sobre a unidade e sobre a divisão da igreja, deve ser preservada na sua totalidade, pois este é um antídoto à divisão e um tributo à unidade. O que Deus trata como absoluto não deve ser tratado como relativo.

Deus não aprova nenhum tipo de divisão em sua igreja, entre os irmãos. Vejamos em Sua Palavra, como o Senhor trata a divisão.



*Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá*

**Mateus 12:25**

Todo reino dividido também inclui o Reino de Deus; toda casa dividida contra si mesma, também inclui a casa de Deus. Nos atenhamos à Palavra de Deus, para que este ensino sirva como remédio e traga cura aos corações que se encontram contaminados pela divisão; e de vacina, para fortalecer, para produzir anticorpos naqueles que não tiveram os sentidos corrompidos.

Vejamos como ocorreu a primeira manifestação de divisão na Bíblia e o que foi dado como tratamento por Deus a essa divisão.



*Paulo (chamado apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus), e o irmão Sóstenes, à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo o lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso*

**1Coríntios 1: 1-2**

Observemos a primeira desconstrução no tocante aquilo que herdamos. Aqui está escrito, no singular, “a igreja de Deus que está em Corinto”. Atualmente, como poderíamos levar essa carta para algum grupo, se nós temos inúmeros grupos em cada cidade? Existem centenas de grupos de cristãos espalhados, divididos nas suas mais diversas denominações. Paulo estava escrevendo para “a igreja” na cidade de Corinto, porque, nesta época, não havia essa divisão externa estabelecida, conforme iremos ver adiante.

Então, a primeira desconstrução que temos que analisar à luz da Palavra, é que Deus só possui uma igreja na cidade. Deus não tem várias igrejas em cada cidade; Ele não mudou e sua Palavra também não. É importante compreendermos que os homens fizeram com que as denominações se tornassem pseudo igrejas.

Fixemos algo importante: igreja não é denominação, igreja não é religião, criou-se um tipo de divisão inexistente no Novo Testamento.

Chamamos a esse tipo de divisão, de externa. Esse tipo de divisão não foi preconizado na Palavra de Deus. Os Apóstolos sequer imaginavam esse nível de problema que enfrentamos hoje, nem tampouco vivenciaram. O que vivemos hoje, infelizmente, vivenciamos para vergonha do próprio Evangelho. Assim, quando Paulo recebe a denúncia de uma divisão, que trataremos adiante, é uma denúncia que para nós, hoje, precisa servir como exemplo, como referência.

Porque nós não podemos analisar a divisão à luz do problema que nós estamos vivenciando hoje; nós temos que analisar a divisão à luz do problema que a Bíblia trata que Paulo tratou: a divisão interna. Vejamos como foi o tratamento dado por Paulo à divisão interna.



*Pois a vosso respeito, meus irmãos, fui informado, pelos da casa de Cloe, de que há contendas entre vós. Refiro-me ao fato de cada um de vós dizer: Eu sou de Paulo, e eu, de Apolo, e eu, de Cefas, e eu, de Cristo. Acaso, Cristo está dividido? Foi Paulo crucificado em favor de vós ou fostes, porventura, batizados em nome de Paulo?*

### **1 Coríntios 1: 11-13**

Paulo recebe uma denúncia: de que estava havendo contenda entre os irmãos. Fato interessante é que a denúncia não foi anônima. É comum a quem denuncia, pedir o anonimato. Porém, sabemos que houve essa denúncia pelos da casa de Cloe. Por ele não haver pedido anonimato. E o problema estabelecido ali era devido a preferências ministeriais, a divisão estabelecida era: eu sou de Paulo, eu sou de Silas, eu sou de Cristo. O problema era a divisão de preferências ministeriais.

A tratativa, a palavra usada por Paulo para esta divisão existente na igreja de Corinto, a divisão por preferências ministeriais, foi “contenda”.

●

*Eu, porém, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, e sim como a carnais, como a crianças em Cristo. Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido; porque ainda não podíeis suportá-lo. Nem ainda agora podeis, porque ainda sois carnais. Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnais e andais segundo o homem? Quando, pois, alguém diz: Eu sou de Paulo, e outro: Eu, de Apolo, não é evidente que andais segundo os homens?*

### **1 Coríntios 3: 1-4**

Paulo não alivia a situação usando palavras conciliadoras. Ao observar a divisão ora iniciada, a divisão interna, ele corrige dando a devida importância ao problema; não deixa essas pessoas enganadas. Não são espirituais, são carnais; não estão ouvindo a voz de Deus, estão andando segundo os homens.

Precisamos abrir os nossos olhos e ouvidos, para deixarmos de achar que está tudo bem conosco.

Quantos há hoje que chamam a divisão de espiritualidade: “Deus falou isso comigo”, “Deus falou aquilo comigo”, “Não dá para caminharmos juntos”, “Não dá para conviver juntos”. É como se Deus anísse à divisão entre os iguais, entre a família dele.

Quem pensa assim, nunca ouviu a Deus. Paulo diz que isso é carnalidade e, pasmem, carnalidade reunindo no mesmo lugar, sendo uma só igreja na mesma cidade.

Como Paulo trataria a divisão instalada hoje? Quais palavras ele escreveria para nós, neste tempo presente, no qual a igreja se encontra esfacelada, o corpo de Cristo foi dividido em inúmeras partes?

O apóstolo Paulo propõe alguns remédios para acabar com a divisão interna entre os irmãos.

## 1º Remédio: Falar as mesmas coisas



*Rogo-vos, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma coisa e que não haja entre vós divisões; antes, sejais inteiramente unidos, na mesma disposição mental e no mesmo parecer*

**1 Coríntios 1:10**

*Ora, o Deus da paciência e da consolação vos conceda o mesmo sentir de uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, para que concordemente e a uma voz glorifiquéis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo*

**Romanos 15: 5-6**

O primeiro remédio Paulo indica, também, para outra igreja. Precisamos nos atentar se possuímos o comprometimento de ensinar as mesmas coisas. Isso só é possível quando nós temos a Palavra de Deus como nossa única fonte de informação. Apenas assim este mandamento poderá ser cumprido. Quando a Escritura Sagrada não é nossa única fonte de informação, cada um vai querer falar o que quer, o que vier à cabeça, o que achar fácil, ou melhor.

Esse mandamento é possível ser cumprido porque nós recebemos a Palavra de Deus como nossa única fonte de informação. Nós podemos nos comprometer com esse remédio e assim extinguir a divisão no meio da igreja. Nós podemos enfrentar a divisão tendo no nosso coração esse comprometimento com a integralidade da Palavra do Senhor. Ter o mesmo comprometimento que os primeiros irmãos, os do primeiro século, tiveram com todo o conteúdo dos ensinamentos apostólicos, perseverando na doutrina dos Apóstolos.

Muitos, no meio da igreja, se acham na liberdade de buscar conteúdo que, por vezes, são verdadeiras heresias, e, sem filtro, transmitirem aos demais irmãos sem nenhum temor, mediante aconselhamentos de bate-papo.

Não sejamos assim! Que possamos nos comprometer em falar as mesmas coisas, isso é mandamento apostólico. Muitos vão atrás de conselhos convenientes, que sejam de acordo com seus próprios interesses, em detrimento da palavra de Deus. Muitos ainda encontram irmãos que não respeitam o conteúdo da Palavra e trazem conselhos em desacordo ao que está escrito.

Nós, como discipuladores, devemos ser cuidadosos para não promover a divisão interna por meio de ensinamentos que não estão em consonância à Palavra de Deus; que não tenham sido recebidos pelo presbitério, também de acordo com a palavra do Senhor. Nós não podemos contribuir com a divisão interna, não podemos contribuir com a divisão da igreja. Precisamos estar comprometidos com esse remédio, com essa vacina. Não podemos ter a liberdade de indicar pregadores, livros, filmes ou pregações que não estão conforme à doutrina que recebemos. Essa liberdade não nos foi dada, pois, os discípulos não são nossos; os discípulos são de Jesus e Jesus não nos permite fazer tal coisa.

Ele morreu pela nossa unidade para sermos um “assim como tu és ó Pai em mim e eu em ti”. Esse Jesus não nos deu essa liberdade e, como discípulos dele, precisamos falar as mesmas coisas. Não achemos normal falar coisas diferentes; o nome disso é divisão interna.

Se houver unidade na fonte de informação que é a Bíblia, as pessoas não verão brechas entre nós, não terão em nós nenhum tipo de apoio para a divisão. Precisamos aprender a afirmar as mesmas coisas, a valorizar a Bíblia em detrimento dos nossos achismos.

Quantas palavras são pronunciadas, quantas afirmações são feitas sem conferir antes com o que está escrito na Palavra de Deus! Não podemos achar que essa prática tem espaço na casa de Deus. Nós não temos tal liberdade ou autorização; devemos falar sempre as mesmas coisas.

### **Segundo remédio: Pensar as mesmas coisas**



*“... antes sejais inteiramente unidos na mesma disposição mental”*

**1 Coríntios 1:10**

*Completai o meu gozo, para que pensais a mesma coisa, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa*

**Filipenses 2:2**

*Rogo a Evódia, e rogo a Síntique, que pensem concordemente no Senhor*

**Filipenses 4:2**

Observe um detalhe interessante, o significado do nome das duas mulheres citadas no texto: Evódia - fragrância agradável; Síntique - com destino, objetiva. Paulo solicita a essas duas pessoas diferentes que pensem concordemente. É muito mais do que nosso discurso, tem a ver com o nosso mundo interior, com aquilo que abrigamos em nossas mentes, em nossos pensamentos.

Quantas vezes até achamos o discurso interessante e conforme o que é circular, com o que está no ensino, porém, pensamentos divergentes; e, quando se está longe dos olhos, quando está sozinho, quando está apenas com os iguais, o que prevalece é aquilo que está em nossa mente: A boca fala do que o coração está cheio.

Precisamos entender que recebemos a mente de Cristo, por isso, é possível pensarmos as mesmas coisas porque nós temos a mesma mente, que é a mente do Cordeiro Santo de Deus; nós temos a mesma fonte de informação, que é Bendita e Sagradas Escrituras.

Se não fosse isso, seria impossível pensarmos as mesmas coisas, pois, se não buscarmos a mente de Cristo, seremos divergentes em nossos pensamentos. Então, tomemos posse dessa verdade para que possamos praticar esse segundo remédio nas nossas relações congregacionais. Devemos identificar onde está nossa fonte de informação: da Bíblia, que é a fonte verdadeira e genuína; ou de alguns que, dizendo-se mestres, corrompem a Palavra de Deus. Quando não pensamos do mesmo modo, semeamos contendas, semeamos divergências; nos dividimos indo congregar em outro lugar.

### **A Bíblia trata desse tema:**



*Por isso todos quantos já somos perfeitos, sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará. Mas, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo*

#### **Filipenses 3:15-16**

Observemos que, mesmo não havendo convergência de pensamento, não é para pensar assim: "Não tem jeito", ou "Não tem condições de caminharmos juntos". O texto orienta que, se não pensamos do mesmo modo, Deus nos esclarecerá; não diz: A divisão resolverá, é Deus quem vai nos esclarecer.

Porém, andemos de acordo com aquilo que já alcançamos. Não é para andar em desacordo, mas, em acordo; onde não há acordo, Deus esclarece. Não nos cabe fazer do desacordo, daquilo que nós ainda não pensamos igual, uma forma de discurso para a divisão. Deus não nos dá essa liberdade.

Se não há acordo, não é para esquecer, colocar debaixo do tapete e não tratar. Deus esclarecerá. Não precisamos de autorização para praticar o que estamos de acordo, porém, não podemos nos achar livres para externar ou praticar as coisas nas quais ainda não exista acordo: na falta de acordo, se estabelece o silêncio, o coração dócil; se estabelece o princípio máximo de que Deus há de esclarecer, em seu tempo.

Andemos no que estamos de acordo. Bendito seja o Senhor por esse segundo remédio!

### **Terceiro remédio: Ter o mesmo parecer**



*... antes sejais inteiramente unidos na mesma disposição mental e no mesmo parecer*

**1 Coríntios 1:10**

*Quanto ao mais, irmãos, adeus! Aperfeiçoai-vos, consolai-vos, sede do mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz estará convosco*

**2 Coríntios 13:11**

Busquemos ter o mesmo julgamento, busquemos o mesmo ponto de vista. Não podemos fazer da igreja um lugar de nossas opiniões ou pensamentos. Nós não podemos querer viver na igreja cheios de nossas próprias opiniões ou predisposições.

Muitos se convertem e trazem os seus princípios mundanos para a igreja como se tivesse algum valor para Deus; trazem os seus modos herdados pelos pais querendo fazer da igreja um “puxadinho” da sua própria casa. Acham que podem continuar na igreja preservando suas opiniões próprias.

Não é possível ter esse comportamento. É preciso buscar ter o mesmo parecer, ter o mesmo julgamento, a mesma opinião, os mesmos conselhos. Na igreja só há lugar para os espirituais e, conforme Paulo alertou que divisão é coisa de carnal, busquemos ser espirituais porque os carnis não verão o Reino de Deus.

A igreja não é um lugar de livres pensadores; a igreja não é um lugar "academicista"; a igreja é a casa de Deus.

Como casa de Deus tem a sua constituição própria, a Bíblia, Palavra de Deus. Não podemos colocar nossos próprios pensamentos, desejos, interesses e achismos aqui; devemos buscar ter o mesmo parecer, é um apelo para humildade, é um apelo para o esvaziamento do nosso coração.

#### **Quarto remédio: Ter o mesmo sentimento**



*completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendes o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento. Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo*

**Filipenses 2:2-3**

*Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus*

**Filipenses 2:5**

*Tende o mesmo sentimento uns para com os outros; em lugar de serdes orgulhosos, condescendei com o que é humilde; não sejais sábios aos vossos próprios olhos*

**Romanos 12:16**

*Ora, o Deus da paciência e da consolação vos conceda o mesmo sentir de uns para com os outros, segundo Cristo Jesus*

**Romanos 15:5**

Que busquemos ter esse mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus para com nossos irmãos. Ter esse mesmo sentimento nos livra da divisão, nos livra da soberba, nos livra de achar que somos superiores aos nossos irmãos, que os nossos pensamentos, nossos desejos, nossos gostos, são melhores que os dos nossos irmãos.

Buscar ter o mesmo sentimento nos níveis pela Palavra de Deus, como nossa única fonte de informação. Termos o mesmo sentimento é um apelo ao nosso esvaziamento, é um apelo para assumirmos a cruz de Cristo no nosso dia a dia, não colocando nossos interesses acima dos irmãos. É termos modéstia acerca de nós mesmos; é não pensarmos mais do que convém acerca de nós mesmos.

Nós precisamos desse remédio para nos livrarmos da divisão interna; é cura de Deus para as nossas vidas; é vacina contra a divisão, é um apelo de Deus para que a igreja se mantenha conforme o coração sublime de Jesus que, sendo em forma de Deus, não considerou ser igual a Deus.

Precisamos buscar ser concórdia entre nós. E o apelo desse sentimento é para que, lá no íntimo de nosso ser, nós não tenhamos no nosso coração o achar que somos superiores aos nossos irmãos, mas, ter um sentimento de igualdade com eles, de sermos servos dos nossos irmãos.

Busquemos viver em harmonia, acolhendo-nos mutuamente em um ambiente de fraternidade. Na casa de Deus não há espaço para a divisão quando apelamos para esse quarto remédio; que é termos os mesmos sentimentos uns para com os outros na presença do Senhor.

### **Quinto remédio: Fazer as mesmas coisas**



*Vivei acima de tudo por modo digno do Evangelho de Cristo para que ou indo ver-vos ou estando ausente ouça no tocante a vos outros que estais firmes em um só espírito com uma só alma lutando juntos fé evangélica. Pois tendes o mesmo combate que vistes em mim e ainda agora ouvis*

#### **Filipenses 1: 27 e 30**

É a unidade da ação. É ter o mesmo combate, é com uma só alma, um mesmo espírito. Precisamos ter coesão nas nossas ações. É lamentável que existam obreiros na casa de Deus que amam o ineditismo, que amam o estrelismo, amam ser estrela solitária. Deus não nos chamou para isso. Ele nos chamou para a unidade, nos chamou para o companheirismo, para a pluralidade. Deus é contra esse ambiente de um homem só; devemos lutar juntos, coesos nas nossas ações, em unidade.

É melhor sermos dois do que um; não devemos andar cada um fazendo ou decidindo o que achar melhor. Um exército, para ganhar uma batalha ou guerra, deve ser coeso nas suas ações e lutar em bloco. Se um soldado, em plena guerra, se achar melhor do que o exército inteiro e sair sozinho para a batalha, ele pode até ferir um ou outro, mas, seguramente, será batido e não ganhará a guerra. Porque é o exército, a composição do todo, é lutar em bloco, que permite avançar e ganhar a guerra.

Deus tenha misericórdia de nós e nos faça ser vencidos pela Palavra de Deus!

Que esses cinco remédios produzam mudança, cura e promovam um ambiente de unidade em nós; que arranque de nós essa divisão que tanto mal faz à igreja. Esse ambiente cancerígeno, do ponto de vista espiritual, é resultado da divisão interna que existe. As divisões externas são filhotes da divisão interna.

Se nós combatermos a divisão interna, seguramente seremos livres da vergonha da divisão externa. A casa de Deus voltará a ter o ambiente de unidade, de segurança e Jesus será glorificado, nosso Pai será glorificado em razão da nossa unidade.

Que possamos combater onde congregamos toda e qualquer sorte de divisão interna e, assim, não haverá espaço para surgirem as divisões externas. Muitas derrotas da igreja têm se originado desse ambiente faccioso internamente.

Que Deus nos livre e nos abençoe por meio destes remédios orientados na sua Palavra! Que esse marco da unidade, esse marco contra a divisão, seja reposicionado nos nossos corações.

Lembremos dos cinco remédios contra a divisão interna: falar as mesmas coisas; pensar as mesmas coisas; ter o mesmo parecer; sentir as mesmas coisas e fazer as mesmas coisas. Só assim seremos livres da divisão externa, porque seremos curados pelo Senhor contra a divisão interna na casa de Deus.

Que essas palavras possam servir de âncora para a nossa alma, que sejam segurança. Para o louvor da glória do Senhor, que possamos lutar contra a divisão e em favor da unidade interna; e contra a divisão interna na casa de Deus. Nesse tempo onde a vergonha de sua casa tem sido manifesta por conta da divisão externa, dificultando compreender como irmãos que tem o mesmo Pai, o mesmo batismo, o mesmo Espírito, a mesma Bíblia, que estão indo para o mesmo céu, são tão diferentes e vivem de forma tão separada uns dos outros.

## REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta centésima trigésima primeira lição do Fundamentos, nos debruçamos sobre a problemática da “Divisão da igreja à luz da Bíblia”. Aprendemos que o principal problema se constitui na divisão interna, que está nas mentes e corações dos irmãos.

Vimos que, se a combatermos, seremos livres da vergonha da divisão externa, considerada filha da divisão interna. Fomos apresentados aos cinco remédios que Paulo indica para evitar as divisões: falar as mesmas coisas; pensar as mesmas coisas; ter o mesmo parecer; sentir as mesmas coisas e fazer as mesmas coisas.

Finalmente, fomos desafiados a lutar pela unidade que alegra o coração de Deus.

## CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Qual é o conceito equivocado de divisão estabelecido na igreja atualmente?
- 02 Quais são os cinco “remédios” apresentados para combater a divisão interna na igreja?
- 03 Como Paulo caracterizou os irmãos que promoviam divisões internas na igreja de Corinto?
- 04 Qual é o grande inimigo da unidade apresentado na lição?



# Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento  
dos apóstolos e profetas, sendo  
ele mesmo, Cristo Jesus,  
a pedra angular.*

*Efésios 2:20*



Vídeo completo  
Lição #131



Vídeo resumo  
Lição #131



fundamentos.me



fundamentos.me



fundamentos.me



fundamentosme

contato@fundamentos.me